



Plano de Aula

DISCRIMINAÇÃO

SOBRE ESTE PLANO DE AULA

Este plano de aula proporciona uma abordagem ao tema da discriminação para trabalhar com estudantes com 14 anos ou mais.

Na primeira atividade os participantes irão experienciar a desigualdade de oportunidades e o que significa ser considerado diferente. Depois, através de trabalho de grupo interativo, os estudantes irão analisar casos de discriminação direta ou indireta sentidos por diferentes grupos étnicos e sugerir soluções para ultrapassar a discriminação racial.

Esta atividade proporciona aos estudantes a oportunidade de desenvolver a consciência da cidadania, desenvolver hábitos de participação em atividades de grupo e estimular a compreensão e expressão oral, competências que estão incluídas nos programas curriculares do ensino secundário (Ver ligação com programas curriculares no final da atividade).

CONTEÚDO

- Plano de aula:
 - Atividades a desenvolver - pág. 2 a 5
- Ligações com os programas curriculares portugueses – pág.6
- Notas para o/ professor/a – pág.7 e 8
- Anexo 1 – Personagens para atividade 1 – pág. 9
- Anexo 2 – Afirmações para atividade 1 – pág. 10
- Anexo 3 – Declaração Universal dos Direitos Humanos – pág.11 2 12
- Anexo 4 – Cenários para atividade 2 – pág.13

OBJETIVOS:

- Sensibilizar os jovens para os tipos de discriminação racial que existem
- Apresentar aos estudantes os princípios fundamentais que protegem as pessoas de discriminação
- Encorajar os jovens a pensar em formas de combater a discriminação
- Demonstrar que cada direito corresponde a uma responsabilidade de defender este direito para outras pessoas
- Desenvolver capacidades de trabalho em grupo e de compreensão e expressão oral

MATERIAIS NECESSÁRIOS (incluídos no anexo)

- Lista de personagens (uma por aluno) – Anexo 1



- Lista de afirmações – Anexo 2
- Uma cópia da Declaração Universal dos Direitos Humanos simplificada por grupo – Anexo 3
- Estudos de caso/cenários – Anexo 4

TEMPO: 90 minutos

IDADES: 14+

DISPOSIÇÃO DA SALA: Espaço amplo (atividade 1); cadeiras em círculo (atividade 2)

PLANO DE AULA: DESAFIAR A DISCRIMINAÇÃO!

TEMAS: Racismo, discriminação racial direta e indireta, igualdade

A atividade refere a discriminação racial no seu sentido lato, ou seja, discriminação contra uma pessoa ou grupo não apenas pela cor da sua pele ou pela sua origem étnica, mas com base na sua língua, cultura, religião ou nacionalidade.

ATIVIDADE 1 – DÁ UM PASSO EM FRENTE

TEMPO	ATIVIDADE	RECURSOS
5 MIN	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none">• Entregue uma personagem a cada participante (as personagens podem repetir-se) e diga-lhes que não devem mostrar o papel a ninguém.• Peça-lhes que comecem a “entrar” na personagem. Para os ajudar nesta reflexão leia as seguintes frases, fazendo pausa entre elas para que os estudantes possam imaginar-se no papel atribuído:<ul style="list-style-type: none">- Como é que foi a tua infância?- Que tipo de trabalho é o dos teus pais?- Como é o teu dia-a-dia? Que estilo de vida tens?- Onde vives? Que dinheiro ganhas por mês?- O que fazes nos teus tempos livres?• Agora peça-lhes que fiquem em silêncio enquanto se alinham uns ao lado dos outros, virados de costas para a parede e usando o comprimento total da sala.	Lista de personagens (1 por aluno)
20 MIN	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none">• Diga aos participantes que vai ler uma lista de situações ou acontecimentos. Após cada frase, quem poder responder “sim” à afirmação deve dar um passo em frente. Caso contrário deve permanecer no mesmo sítio.	Lista de afirmações



<p>20 MIN</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leia uma situação de cada vez. Faça uma pausa entre cada afirmação para dar tempo para que os jovens avancem e para que vejam a sua posição em relação aos outros. • No final das afirmações peça aos alunos que verifiquem a sua posição final. Peça-lhes que se mantenham na mesma posição e faça as seguintes perguntas: <ul style="list-style-type: none"> - Sabem quais são as personagens dos vossos colegas? - Que personagens avançaram mais ou menos? • Peça a todos que “saiam” das suas personagens e se sentem em círculo, para analisarem a atividade. <p>CONCLUSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lance várias perguntas para que os alunos reflitam sobre a atividade que fizeram (dê a oportunidade a todos para partilharem o que sentiram ao longo da atividade): <ul style="list-style-type: none"> - Como te sentiste quando avançaste ou ficaste no mesmo sítio? - Quando é que te apercebeste de que nem toda a gente estava a avançar? - Alguém sentiu que houve momentos em que os direitos humanos estavam a ser ignorados? - Quão difícil ou fácil foi interpretar os diferentes papéis? - Como é que imaginaram as pessoas que estavam a interpretar? - Acham que a informação e imagens que tinham das personagens é correta? • Concentre-se nas personagens que avançaram pouco ou nada na atividade: <ul style="list-style-type: none"> - De que maneira foram estas personagens discriminadas pela sociedade? - Com base em quê? - Isto significa que os seus direitos podem não ter sido respeitados? - Podes nomear alguns desses direitos? - Quem é responsável por promover e proteger esses direitos? • Agora faça a ligação da atividade com a realidade: <ul style="list-style-type: none"> - A atividade tem alguma relação com a realidade? De que forma? - Acham que a desigualdade social é a fonte da discriminação ou de práticas discriminatórias da sociedade? - Porque é que algumas pessoas têm acesso facilitado aos direitos e outras não? 	<p>Notas para o/a professor/a</p>
---------------	--	-----------------------------------



	<p>- Que passos poderiam ser dados para combater as desigualdades na sociedade?</p> <p>Explique que o objetivo da atividade era que todos os alunos pudessem experienciar a desigualdade de oportunidades e o que significa ser considerado diferente. Conclua a atividade referindo alguns dados sobre a discriminação apresentados no documento Notas para o/a professor/a.</p>	
--	---	--

ATIVIDADE 2: DESAFIAR A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Tempo	Atividade	Recursos
5 MIN	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Divida os alunos em grupos de trabalho. (Cada grupo deve ter 6/7 participantes, mas esta divisão depende da dimensão da turma. Idealmente não deve ter mais de 5 grupos de trabalho para que todos possam apresentar as suas conclusões dentro do tempo disponível). 	
20 MIN	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Entregue a cada grupo 1 ou 2 cenários (disponibilizados no anexo) e peça-lhes que discutam as 3 questões seguintes para cada um dos cenários: <ol style="list-style-type: none"> Acham que houve algum(ns) direito(s) que foi violado? Se sim, que direito(s)? Como é que reagiriam? Que soluções sugerem para cada cenário? Diga aos alunos que voltem ao círculo com o grupo todo e peça a cada grupo que apresente um dos seus exemplos e explique as suas reações. 	<p>Uma cópia da Declaração Universal dos Direitos Humanos simplificada por grupo</p> <p>Estudos de caso/cenários</p>
15 MIN	<p>CONCLUSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Faça várias perguntas para que os alunos reflitam sobre a atividade que fizeram e partilhem as suas opiniões: <ul style="list-style-type: none"> - Foi difícil decidir se os direitos destas pessoas tinham sido violados? 	<p>Notas para o/a professor/a</p>



<p>5 MIN</p>	<p>- Foi difícil encontrar soluções? Porquê?</p> <p>- As pessoas que discriminaram sabiam alguma coisa sobre as pessoas/grupos que estava a discriminar?</p> <p>- Como é que te sentirias se fosses a pessoa da história?</p> <p>- Que grupos são mais discriminados em Portugal? Podes dar exemplos? Sabes alguma coisa sobre esses grupos? Achas que o teu conhecimento sobre estes grupos é credível/fundamentado?</p> <p>- Houve formas de discriminação mais diretas e óbvias do que outras? Refira que muitas vezes não temos consciência dos nossos próprios preconceitos e de como podemos fazer as pessoas sentirem-se excluídas sem darmos conta. Peça ao grupo que reflita e discuta sobre as suas próprias ações e práticas que possam excluir outros.</p> <p>Explique que o objetivo desta atividade era a análise de casos de discriminação direta ou indireta sentidos por diferentes grupos étnicos e encontrar soluções para ultrapassar a discriminação racial.</p> <p>Reforce que muitas vezes não temos consciência dos nossos próprios preconceitos e de como isso pode fazer as pessoas sentirem-se excluídas sem darmos conta. Refira ainda que com esta atividade pretendeu-se demonstrar que cada direito corresponde a uma responsabilidade, ou seja, que cada um de nós deve defender este direito para outras pessoas.</p> <p>AVALIAÇÃO (facultativo)</p> <p>Pergunte aos estudantes se a atividade foi útil e o que conseguiram aprender. Se a resposta for negativa, pergunte aos estudantes como é que eles organizariam a atividade. Use as ideias deles em futuras atividades.</p>	
--------------	--	--

Atividade adaptada das seguintes fontes:

- Compasso: Manual de Educação para os Direitos Humanos <http://eycb.coe.int/compass/>
- Todos Diferentes, Todos Iguais (Alien '93 – organizações juvenis no combate ao racismo e xenofobia), 5. Adaptação-Integração-Tolerância <http://eycb.coe.int/alien/09.html>
- Todos Diferentes, Todos Iguais (Domino – um manual para o uso da educação por pares como forma de combater o racismo, xenofobia, antissemitismo e intolerância), Secção 4, <http://eycb.coe.int/domino/04.html>



Ligações com os programas curriculares

Filosofia

1. Finalidades

Proporcionar oportunidades favoráveis ao desenvolvimento de um pensamento ético-político crítico, responsável e socialmente comprometido, contribuindo para a aquisição de competências dialógicas que predisponham à participação democrática e ao reconhecimento da democracia como o referente último da vida comunitária, assumindo a igualdade, a justiça e a paz como os seus princípios legitimadores.

2. Objetivos Gerais

A - No domínio cognitivo

2.4. Desenvolver uma consciência crítica e responsável que, mediante a análise fundamentada da experiência, atenta aos desafios e aos riscos do presente, tome a seu cargo o cuidado ético pelo futuro.

B - No domínio das atitudes e dos valores

1.6. Desenvolver atitudes de solidariedade social e participação na vida da comunidade.

2.4. Comprometer-se na compreensão crítica do outro, no respeito pelos seus sentimentos, ideias e comportamentos.

2.5. Assumir o exercício da cidadania, informando-se e participando no debate dos problemas de interesse público, nacionais e internacionais.

2.6. Desenvolver a consciência do significado ético e da importância política dos direitos humanos.

2.7. Desenvolver a consciência crítica dos desafios culturais decorrentes da nossa integração numa sociedade cada vez mais marcada pela globalização.

Português

Objetivos

Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade.

Compreensão/ Expressão oral

O domínio da oralidade é uma competência transversal que deve permitir ao aluno a sua afirmação pessoal e a sua integração numa comunidade, ora como locutor eficaz, ora como ouvinte crítico, ora como interlocutor, em suma, como cidadão.

(...)

Relativamente à integração na comunidade, deverá a aula de língua criar espaços de interação verbal, através de diálogos, discussões e debates, imperativos para a formação de cidadãos livres, emancipados, responsáveis e autodeterminados.

História

Finalidades

Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.

Objetivos

Desenvolver hábitos de participação em atividades de grupo, assumindo iniciativas e estimulando a intervenção de outros.

Desenvolver a consciência dos problemas e valores nacionais, dos direitos e deveres democráticos e do respeito pelas minorias.



NOTAS PARA O/A PROFESSOR/A

Estas notas proporcionam informação adicional que pode ser usada em conjunto com o plano de aula.

Alguns factos sobre a discriminação

- Estudos recentes mostram que, em muitos países, os filhos de imigrantes tendem a ter salários mais baixos que os filhos dos nacionais.
- De acordo com um inquérito da EU sobre Minorias e Discriminação, as minorias sentem obstáculos com base no racismo, quando procuram trabalho ou casa para alugar/comprar. Os grupos minoritários que enfrentam maior discriminação quando procuram emprego são os ciganos (38%) seguidos dos nacionais da África Subsariana (22%) e os Norte-Africanos (20%).
- Não temos noção dos níveis de discriminação real nas sociedades porque a maioria das pessoas que são discriminadas não denunciam as suas experiências. Isto torna mais difícil tomar medidas que combatam a discriminação e assegurem a igualdade de oportunidades. Um inquérito da EU sobre Minorias e Discriminação revelou que os grupos mais vulneráveis à discriminação, não têm consciência dos seus direitos e não estão informados sobre a legislação que proíbe a discriminação. A maioria acredita que nada aconteceria se denunciasses as suas experiências e 80% dos inquiridos não conhecia nenhuma organização que pudesse apoiar ou aconselhar vítimas de discriminação.
- As notícias nos meios de comunicação sobre o Sul, em particular o continente Africano, tendem a ser predominantemente negativas, representando o continente como perdido e devastado pela pobreza, corrupção, guerras, fome e doenças. Raramente ouvimos falar sobre o lado mais positivo de África.¹ Além de reforçar os estereótipos negativos sobre o continente Africano, isto pode influenciar a forma como as pessoas se relacionam com os imigrantes africanos no seu país.
- Um estudo divulgado em julho de 2011 revelou que os Americanos brancos são vinte vezes mais saudáveis que os Americanos negros. A crise económica teve maior impacto na saúde das minorias do que nos brancos, e o fosso, no que diz respeito à saúde, entre americanos brancos e negros é o maior de que há registo nos últimos 25 anos (desde que o governo recolhe dados sobre raça e saúde).²
- Os ciganos são a mais antiga e a maior minoria étnica na Europa mas também o grupo que é mais discriminado. Estima-se que vivam entre 10 a 12 milhões de ciganos nos países do Conselho da Europa. Vivem num ciclo vicioso de pobreza – baixos níveis de educação que reduzem as oportunidades de emprego, tem acesso reduzido a habitação adequada, não só por falta de condições financeiras mas porque são discriminados no arrendamento e são frequentemente vítimas de ataques racistas.
- No contexto da luta contra o terrorismo, muitos muçulmanos sentem que são rotulados como “terroristas” ou “simpatizantes de terroristas” e por isso são estigmatizados e tratados com suspeição. De acordo com um relatório sobre discriminação contra muçulmanos na EU de 2009, em média, 25% dos muçulmanos inquiridos declararam que tinham sido abordados

¹ <http://www.developmenteducationreview.com/issue4-focus2>.

² <http://www.businessinsider.com/whites-are-20-times-wealthier-than-blacks-2011-7?op=1>



pela polícia nos últimos 12 meses. 40% dos que foram abordados, consideram que o foram com base na sua etnicidade.³

- Dia 21 de Março é o Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial - A efeméride foi criada pela ONU em 1966 nesta data devido ao Massacre de Sharpeville, ocorrido em Joanesburgo a 21 de março de 1960. Neste dia cerca de 20.000 pessoas protestavam pacificamente contra a Lei do Passe, que obrigava a população negra a ser portadora de um cartão com identificação dos locais onde era permitida a sua circulação. A polícia do regime de apartheid disparou contra a multidão desarmada, causando 69 mortos.

³ http://www.fra.europa.eu/fraWebsite/media/archive/2009-releases/mr-280509_en.htm



Anexo 1

Atividade 1 - “Dê um passo em frente”

Personagens

És filha de um gerente de um banco. Estudas economia na universidade

És filho do Embaixador Americano no país onde vives.

És uma rapariga de 17 anos, de etnia cigana que nunca completou a escola primária.

És um refugiado da Síria de 24 anos

És o dono de uma empresa de sucesso de exportações

És uma rapariga de 16 anos, refugiada do Iraque

És um muçulmano da Bósnia que emigrou para a Suíça

És um imigrante ilegal marroquino

És uma modelo de origem africana

És um jovem sem abrigo que vive nas ruas



Anexo 2

Atividade 1 - “Dê um passo em frente”

Afirmações

- Nunca tiveste dificuldades financeiras
- Sentes que a tua língua, cultura e religião são respeitadas na sociedade em que vives
- Não tens medo de ser parado pela polícia
- Tens uma vida interessante e sentes-te otimista em relação ao futuro
- Não tens medo de ser assediado/perseguido ou atacado na rua, ou nos media
- Podes comemorar as datas religiosas importantes com a tua família e amigos
- Não tens receio pelo futuro dos teus filhos
- Sentes-te respeitado e apreciado na sociedade onde vives
- Nunca te sentiste discriminado por causa do teu país de origem, da tua etnia, da língua que falas ou da tua religião
- Sentes que a tua opinião sobre temas sociais ou políticos é ouvida



[Anexo 3](#)

[Atividade 2](#)

[DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS](#) (Versão abreviada)

Artigo 1.º

Liberdade e igualdade de todos os seres humanos

Artigo 2.º

Não discriminação

Artigo 3.º

Direito à vida, liberdade e segurança pessoal

Artigo 4.º

Proibição de escravatura

Artigo 5.º

Proibição de tortura e tratamento degradante

Artigo 6.º

Direito à personalidade jurídica

Artigo 7.º

Direito à igualdade perante a lei

Artigo 8.º

Direito a recurso efectivo perante jurisdições nacionais

Artigo 9.º

Proibição de prisão, detenção e exílio arbitrários

Artigo 10.º

Direito a ser julgado em público num tribunal independente

Artigo 11.º

Direito a ser considerado inocente até prova em contrário

Artigo 12.º

Direito à vida privada, familiar e protecção da correspondência

Artigo 13.º

Direito a circular livremente no país e de sair e entrar em qualquer país

Artigo 14.º

Direito de requerer e receber asilo

Artigo 15.º

Direito à nacionalidade

Artigo 16.º

Direito de casar e de constituir família

Artigo 17.º

Direito à propriedade

Artigo 18.º

Liberdade de pensamento, consciência e religião

**Artigo 19.º**

Liberdade de expressão, opinião e informação

Artigo 20.º

Liberdade de reunião e associação pacíficas

Artigo 21.º

Direito de participar nos assuntos públicos do seu país e em eleições livres através do voto secreto

Artigo 22.º

Direito à segurança social

Artigo 23.º

Direito ao trabalho, a remuneração suficiente favorável e a aderir a sindicatos

Artigo 24.º

Direito ao repouso e ao lazer

Artigo 25.º

Direito a um nível de vida adequado

Artigo 26.º

Direito à educação

Artigo 27.º

Direito de participar na vida cultural da comunidade

Artigo 28.º

Direito a uma ordem social para a plena aplicação dos direitos aqui enunciados

Artigo 29.º

Deveres dos indivíduos para com a comunidade

Artigo 30.º

Nenhum indivíduo ou Estado pode atentar contra os direitos e liberdades acima mencionados



Anexo 4

Atividade 2

Cenários

Trabalhas num sindicato de uma empresa pequena. Apercebeste de que o teu patrão nunca contrata estrangeiros e existem provas de que esse comportamento é intencional. Sabes que a maioria das pessoas que trabalham na empresa (ou seja, aqueles que te elegem) concorda com esta prática. Como é que reages?

✂-----

És testemunha de um acidente entre dois carros. Um dos condutores é imigrante. A polícia é chamada para tomar conta da ocorrência mas não percebem o estrangeiro, pois ele não fala a língua do país. Percebes rapidamente que a polícia defende o outro condutor, ou seja o de nacionalidade portuguesa, uma vez que a outra pessoa é incapaz de se defender. Como é que reages?

✂-----

És chefe da polícia. A polícia está a investigar um incidente recente que ocorreu em Lisboa que resultou no esfaqueamento de um jovem. As estatísticas mostram que incidentes recentes desta natureza foram cometidos por jovens negros. João, um jovem negro que vive em Lisboa ia a caminho do trabalho na área onde ocorreu este incidente e foi parado pela polícia, interrogado e identificado. Como chefe da polícia recebeste uma queixa do João dizendo que foi vítima de discriminação racial e que só foi interrogado por ser negro. Como é que reages?

✂-----

Pedro, um trabalhador português e Almir, um trabalhador de origem marroquina trabalham no mesmo escritório. Depois de 2 anos a trabalharem com sucesso na mesma empresa, os dois funcionários preenchem os requisitos necessários para serem aumentados. O Pedro recebe um aumento, mas o Almir não. Se fosses o Almir, como é que reagirias?

✂-----

Chamas-te Niara, tens 35 anos e és sudanesa. Vives em Portugal há 10 anos. Respondeste a um anúncio para arrendar um apartamento e marcas um encontro com o proprietário. Quando chegas, o senhorio diz-te “Desculpe mas a casa já está alugada”. No entanto reparas que o anúncio para aluguer da casa continua a sair no jornal nos dias e semanas seguintes. Como reages?

✂-----

Chamas-te Adara e és uma muçulmana de origem bósnia que vive em Portugal. Recentemente candidataste-te a um emprego de vendedora numa loja de roupa. Apesar de teres todos os requisitos para a função, és informada que não irão contratar-te porque os clientes não gostariam de ser atendidos por uma pessoa que usa véu. Como é que reages?

✂-----

Foste contratado para trabalhar num restaurante. No primeiro dia de trabalho apercebes-te de um sinal que diz “Proibida a entrada de ciganos”. Como reages?